

ATA DE REUNIÃO

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

31ª Reunião Ordinária

Aos três dias do mês de março, do ano de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Nilton Oliveira (ANAPI), Antonio Augusto Pizzo (SINCON), Marina Ferrari de Barros (SEDURB), Rogério Vilani (CET), Otavio Amato Souza Dias (Gabinete Prefeito), Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC). Presentes também na reunião, a senhora Patrícia Azevedo S. Nascimento (CET), senhor Wagner Ramos (Gabinete Prefeito) e o senhor João Inocência C. de Freitas (município). O Sr. Rafael iniciou a 31ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes 17h10, comentou quanto ao Item 1 = Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião. O Sr. Rogério solicitou a dispensa da leitura da Ata. O Sr. Rafael informou que a Ata foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail, por este motivo, solicitou a dispensa da leitura da mesma, perguntou a todos os presentes se gostariam que a Ata da última reunião fosse lida. Como ninguém se manifestou a favor da leitura da Ata, dispensou a leitura e aprovou a Ata da última reunião. Comentou quanto ao Item 2 = Projetos das Obras da Entrada da Cidade. Convidou o arquiteto Wagner Ramos e o conselheiro senhor Otávio (Gabinete Prefeito) para efetuarem a apresentação. O Sr. Wagner se apresentou, informando que trabalha no Gabinete do Prefeito e disse que está coordenando o projeto da entrada de Santos, projeto este, que foi delineado pela solução de corredores de ônibus, comentou que o projeto teve início na CET-Santos e que o recurso é um financiamento do PAC, onde o agente financeiro é a Caixa Econômica Federal, esclareceu que o projeto em si tem a participação do setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Santos, CET-Santos, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a participação da Dersa. O Sr. Otávio esclareceu que o início da apresentação se refere à Etapa I das Obras da entrada da cidade. O Sr. Wagner iniciou a apresentação através de slides e, informou que mostrará a área abrangida do projeto, principalmente a ligação do centro de Santos (rodoviária) para a Zona Noroeste, disse que irá apresentar o percurso dos corredores de ônibus que contempla a etapa I e que engloba a pavimentação da Av. Visconde de São Leopoldo, Av. Presidente Getulio Vargas (viaduto), Av. Martins Fontes (estátua do cristo até o cemitério da filosofia) e a rua Visconde do Embaré (trecho). Disse que a Etapa III engloba a pavimentação e readequação da ciclovia da Av. Nossa Senhora de Fátima entre a divisa de Santos e São Vicente (Tambores) até a ponte da Rua Julia Ferreira de Carvalho. Comentou que a Etapa IV são várias ruas da Zona Noroeste, todas de corredores de ônibus. Esclareceu que as etapas I, III e IV, já foram licitadas, disse que para o início das obras, está aguardando um documento de liberação da CETESB de licença ambiental. O Sr. Pizzo perguntou se na Av. Nossa Senhora de Fátima os alagamentos serão solucionados. O Sr. Wagner esclareceu que a etapa II contempla obras de pavimentação e drenagem, desde o cemitério da filosofia, passando pelo viaduto que vai ser construído no Saboó ligando a Av.

Martins Fonte até a Av. Nossa Senhora de Fátima, até a altura da ponte da rua Júlia Ferreira de Carvalho. Esclareceu que a Etapa V, a rua Julia Ferreira de Carvalho irá favorecer uma nova conexão entre a Zona Noroeste. Disse que na Etapa VI é uma nova via, denominada “Av. Beira Rio”. Nesse caso iremos executar parte dela, ligando-a até a Av. Jovino de Melo. Ressaltou que o objetivo das obras da entrada de Santos é favorecer o fluxo de veículos de transporte público, disse também, que existe outro projeto, que é a ligação por Túnel, do bairro São Jorge ao bairro do Marapé. A Sra. Audrey perguntou o que abrange o pacote das obras do corredor de ônibus. O Sr. Wagner disse que o projeto envolve uma nova tecnologia de pavimentação, calçadas padronizadas, supressão de fiação de alguns trechos, implantação de pontos de ônibus, execução de sinalização de solo, câmeras de segurança e de identificação OCR e iluminação por LED de todas estas ruas, acessibilidade e mobiliário urbano. A Sra. Audrey perguntou qual é a previsão de início da primeira etapa. O Sr. Wagner respondeu que a previsão de início das obras depende do documento que a CETESB receberá do IPHAN. O Sr. Pizzo perguntou se as obras não irão prejudicar o Viaduto Mário Covas. O Sr. Wagner esclareceu que não irá prejudicar porque as obras estão dentro do projeto da Ecovias. Continuando a apresentação, o senhor Wagner mostrou nos slides o projeto do alargamento da Av. Nossa Senhora da Fátima, disse que terá desapropriações de alguns imóveis no trecho do viaduto. O Sr. Nilton perguntou se o “Elefante Branco” será derrubado. O Sr. Wagner esclareceu que o “Elefante Branco” será incorporado no projeto. Mostrou no slide o viaduto que foi projetado pela Dersa na Av. Nossa Senhora de Fátima. Disse que as obras de competência do Governo do Estado, através de concessão são: execução de um sistema binário da Marginal da Via Anchieta, alargamento da Ponte do Casqueiro, todo o complexo dos viadutos, a alça do viaduto da Alemoa para a Av. Bandeirantes. Informou que as obras de competência de Município de Santos são: execução da Ponte e o Viaduto. Disse que de competência da União são: execução de obra de acesso ao lado do “Elefante Branco” sob o Viaduto até o Porto de Santos. Ressaltou também que a ciclovia está incorporada no projeto da Ecovias que vai desde Cubatão até a Av. Nossa Senhora de Fátima. O Sr. Rafael agradeceu a apresentação do Arquiteto Wagner, e solicitou a disponibilização do material para ser passado aos conselheiros. Comentou quanto ao item 3 = Assuntos Gerais. Disse para o senhor Wagner que todo o bueiro de Santos é uma armadilha para os carros e ônibus, comentou que existe uma distância entre o asfalto e o bueiro muito grande, perguntou se existe alguma forma de corrigir este problema. O Sr. Wagner disse que tem que haver planejamento informou que o nome correto do bueiro é “Poço de Visita”, esclareceu que o solo de Santos está em cima de material argiloso, marinho e areia, disse que existe outro problema que é o de fundação, informou que quando passa uma carreta existe uma trepidação causando assim o desnivelamento entre o “Poço de Visita” e o solo, comentou que precisamos pesquisar uma forma de execução para uma adequação do concreto para que o asfalto não acabe afundando. O Sr. Pizzo perguntou porque deixam construir prédios com 30 andares em Santos devido ao solo instável. O Sr. Wagner respondeu que os prédios não estão apoiados nas camadas de solo que mencionou, disse que os prédios são estaqueados a uma profundidade de 60 a 80 metros, esclareceu que não está se referindo aos prédios inclinados de Santos. O Sr. Nilton disse que nos ônibus, especificamente na linha 54 não existem cartazes de prioridade para assento de idoso. O Sr. Rogério esclareceu que em Santos existe uma Lei que vale para o ônibus inteiro, a prioridade de assento. A Sra. Audrey comentou

que houve uma iniciativa do Governo Federal, uma determinação para que todas as cidades brasileiras se mobilizassem em relação há um dia para o combate a dengue com foco no Zika Vírus, e em Santos 300 trabalhos das crianças de escolas municipais foram apresentados nos ônibus de nossa cidade. O Sr. Rogério disse que o transporte público é um meio de divulgação porque passam 170 mil pessoas por dia. O Sr. Rafael deu por encerrada a reunião às 18h37. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Nilton Oliveira (ANAPI);

Antonio Augusto Pizzo (SINCON);

Marina Ferrari de Barros (SEDURB);

Rogério Vilani (CET);

Otavio Amato Souza Dias (Gabinete Prefeito);

Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC).